

Aula 2 – Coesão Textual

Professora: Sônia Paulino

Coesão textual

Diz respeito a todos os processos de sequencialização que asseguram (ou tornam recuperável) uma ligação linguística significativa entre os elementos que ocorrem na superfície do texto. A referência pode ser situacional (exofórica) ou textual (endofórica). Ao recuperar termo antecedente, tem-se a anáfora; ao antecipar uma informação, tem-se catafóra.

Exemplos: **Você** não se arrependerá de ter estudado com o Português com Estilo. – coesão exofórica

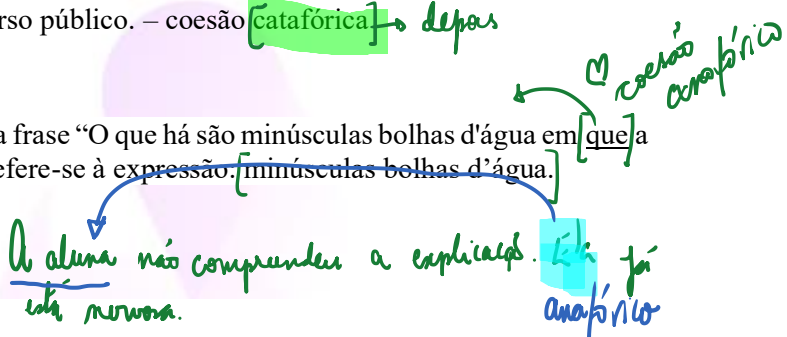
Fernanda e Sônia são professoras do Português com Estilo. **Elas** fizeram mestrado na UFRJ. – coesão anafórica

Preciso **disto**: ser aprovada em um concurso público. – coesão catafórica

Desafio com Estilo!

I. O pronome relativo sublinhado na frase “O que há são minúsculas bolhas d’água em que a luz se fragmenta, como em um prisma” refere-se à expressão: [minúsculas bolhas d’água.]

- (x) Português com Estilo *certa*
- () Português sem Estilo *ornada*



A coesão também pode ser:

- ✓ Lexical - Os alunos parecem agitados. Ainda não compreendi o motivo pelo qual os discentes estão se comportando dessa maneira.
- ✓ Por elipse [Os candidatos] já entregaram os documentos, por isso já podem iniciar a prova.
- ✓ Sequencial. – O torcedor gritou tanto que ficou rouco. *= conector e conjunção*

Vamos estudar os pronomes como elementos linguísticos referenciadores. Para que isso ocorra de maneira satisfatória, relembre as classificações dos pronomes:

- Classificações: pessoais, possessivos, demonstrativos, indefinidos, interrogativos e relativos.
- Pronomes pessoais: são aqueles que designam as pessoas do discurso. Dividem-se em: retos, oblíquo e de tratamento, esses fazem alusão às pessoas do discurso de maneira cerimoniosa.
 - 1ª pessoa (EU, NÓS): “quem fala” (o locutor ou emissor);
 - 2ª pessoa (TU, VÓS): “com quem se fala” (o interlocutor ou receptor);
 - 3ª pessoa (ELE, ELA, ELES, ELAS): “do que ou de quem se fala” (o assunto ou referente).

Número	Pessoa	Oblíquos Retos	Oblíquos Átonos (usados sem preposição)	Oblíquos Tônicos (são usados, geralmente, com as preposições “a, para, de e com”)
--------	--------	----------------	---	---

Singul ar	1ª	Eu	Me	Mim, comigo
Singul ar	2ª	Tu	Te	Ti, contigo
Singul ar	3ª	Ele /Ela	O, a, lhe, se	Si, consigo (ele, ela)
Plural	1ª	Nós	Nos	Nós, conosco
Plural	2ª	Vós	Vos	Vós, convosco
Plural	3ª	Eles / Elas	Os, as, lhes, se	Si, consigo (eles, elas)

✓ **Pronomes de tratamento:** Serão sempre de 3ª pessoa do singular ou do plural. Podem se referir à pessoa com quem falamos (Vossa Senhoria) ou à pessoa de quem falamos (Sua Senhoria). São usados no tratamento cortês e cerimonioso.

Exemplos: Você, Vossa alteza, Vossa excelência, Vossa majestade

✓ **Pronomes possessivos:** indicam a pessoa gramatical a que as coisas ou seres pertencem.

Singular {
 Eu - meu, minha, meus, minhas
 Tu - teu, tua, teus, tuas
 Ele, ela - seu, sua, seus, suas

Plural {
 Nós - Nosso, nossa, nossos, nossas
 Vós - vosso, vossa, vossos, vossas
 Eles, elas - seu, sua, seus, suas.

Nota com Estilo!!!

Os pronomes possessivos **concordam** com o termo **consequente** e se referem a um termo anterior, porque são pronomes **anáforicos**. Veja:

♥ “Se [a própria existência cotidiana] lhe parecer pobre, não a acuse. Acuse a si mesmo, diga consigo que não é bastante poeta para extrair as suas riquezas.”

← quem é o referente dos pronomes seus? → pronomes possessivos

✓ **Pronomes demonstrativos:** são aqueles que marcam a posição temporal ou espacial de um ser em relação a uma das três pessoas do discurso, fora ou dentro de um texto.

PESSOAS	VARIÁVEIS		INVARIÁVEIS
	SINGULAR	PLURAL	
1ª pessoa	Este / esta	Estes / estas	Isto
2ª pessoa	Esse / essa	Esses / essas	Isso
3ª pessoa	Aquele / aquela	Aqueles / aquelas	Aquilo

São também pronomes demonstrativos variáveis: mesmo, próprio, semelhante, tal, o (=aquele) e a (=aquela). *

✓ **Pronome Relativo:** é um termo anafórico, ou seja, refere-se, em geral, a um termo antecedente explícito. Sua função é substituir o elemento antecedente.

São eles: que, quem, o qual (e suas flexões), cujo (e suas flexões), quanto (e suas flexões) e onde.

* Como: o antecedente são as palavras [modo, maneira, forma.] (= segundo o qual, segundo a qual, pelo qual ou pela qual).

Quando: o antecedente apresenta [ideia de tempo.] (= em que, no qual)

✓ Pronomes interrogativos referem-se sempre à 3.ª pessoa gramatical e são utilizados para interrogar, ou seja, para formular perguntas de modo direto ou indireto.

Ex.: que, quem, qual, quais, quanto, quanta, quantos, quantas.

Quem são eles? - direta

Não sei quem são eles. - indireta

✓ Pronomes indefinidos referem-se sempre à [3.ª pessoa gramatical] indicando que algo ou alguém é indicativo de quantidade incerta ou de identidade indeterminada.

Invariáveis: mais, demais, menos, cada, tudo, nada, alguém, ninguém, outrem, algo, quem.

Variáveis: algum, nenhum, todo, outro, quanto, muito, pouco, certo, vários, tanto, tamanho, qualquer, bastante.

Exemplos: Alguém perguntou por você.

Muitos alunos ausentaram-se de aula.

Certas pessoas são inconvenientes.

Agora, veja como os pronomes atuam como elementos coesivos:

- Referenciação por meio do pronome oblíquo átono

<p>Pronome oblíquo átono (o, a, os, as)</p>	<p>Substituição de complementos verbais normalmente.</p>	<p>Eu vi <u>a garota</u> no curso. = Eu <u>a</u> vi no curso.</p> <ul style="list-style-type: none"> Quando o verbo termina em "r", "s" ou "z", o pronome assume a forma lo, los, la ou las. <p>Dizer <u>a verdade</u> é importante. = dizer + a = dizê-la</p> <p>Vós fazeis <u>o trabalho</u>. = fazeis + o = fazei-lo</p> <p>Eu fiz <u>o trabalho</u>. = fiz + o = fi-lo</p> <ul style="list-style-type: none"> Quando o verbo termina em "sons" nasais", o pronome assume as formas no, nos, na ou nas. <p>Comentaram <u>o fato</u> = comentaram + o = comentaram-no</p> <p>Põe <u>a bolsa</u>. = põe + a = põe-na</p>
---	--	--

- Referenciação por meio do pronome demonstrativo

Os pronomes demonstrativos podem ser usados como elementos de coesão textual com o intuito de resgatar um termo dito anteriormente (ANÁFORA) ou se referir a um termo que ainda será dito no texto (CATÁFORA).

<p>Pronome demonstrativo</p>	<ul style="list-style-type: none"> Retomada de informações ou de termos (anáfora) ou sucessão de ideia ou de termos (catáfora). Função distributiva (este (s) / esta (s) – termo mais próximo ou citado por último) / aquele (s) / aquela (s) – termo mais afastado ou citado em 1º lugar. 	<p>Os meus alunos foram nomeados! <u>ISSO</u> me alegrou bastante.</p> <p><u>ISTO</u> me alegrou bastante: os meus alunos foram nomeados!</p> <p>✓ Fernanda Santos e Sônia Paulino são professoras de Português do projeto Português com estilo. ESTA é loira, AQUELA é morena.</p> <p><i>anafórico</i> (pointing to ISSO)</p> <p><i>catafórico</i> (pointing to ISTO)</p> <p><i>isto/esta(s) / este(s)</i> (pointing to Fernanda Santos)</p> <p><i>lo distante</i> (pointing to AQUELA)</p> <p><i>próximo</i> (pointing to ESTA)</p>
------------------------------	--	---

✓ Função dêitica: os pronomes demonstrativos podem funcionar como dêiticos quando se referem à situação comunicativa. Nesse caso, indicam a ideia de proximidade ou afastamento em relação aos interlocutores, bem como ideia de tempo. Veja a tabela a seguir:

PRONOMES	FUNÇÃO ESPACIAL	EXEMPLOS
Este (s), esta (s), Isto	Perto do emissor	Este material aqui é de quem?
Esse (s), Essa (s), Isso	Perto do receptor	Esse material perto de você é espetacular!
Aquele (s), aquela (s), aquilo	Longe dos interlocutores	De quem é aquele material ali ?

PRONOMES	FUNÇÃO TEMPORAL	EXEMPLOS
Este (s), esta (s)	Presente	Esta semana será abençoada.
Esse (s), Essa (s)	Passado ou futuro próximos	Esse mês foi puxado. <i>Uma próxima semana vira aqui.</i>
Aquele (s), aquela (s)	Passado distante	Há 20 anos terminei a faculdade. Nunca esquecerei aquela época maravilhosa.

CONJUNÇÕES

São vocábulos invariáveis que servem estabelecer conexão entre duas orações ou dois termos semelhantes da mesma oração. As locuções conjuntivas representam um grupo de palavras com o mesmo valor e função de uma conjunção. Vale ressaltar que as conjunções permitem estabelecer relações significativas específicas entre elementos ou orações do texto e estas são assinaladas explicitamente por marcadores formais que correlacionam o que está para ser dito à aquilo que já foi dito.

Classificam-se em [coordenativas] e [subordinativas]

Exemplos: **Pele e alma.** *conj. aditiva*

Argumento que esse filho vai crescer e passar para outras fases da escola e da vida.

Estudamos diariamente para que a aprovação chegue logo.

conclusão
CEA³
aditiva
adversidade
alternativa
explicativo

CONJUNÇÕES COORDENATIVAS

1. **Aditivas:** e, nem (= e não), não só... mas também, não só... como também, bem como, não só... mas ainda.

Ex.: *Nas reuniões, lembro que [não] estou apenas fazendo o filho aprender [para a escola], [mas também] preparando-o para o mundo.*

2. **Adversativas:** mas, porém, todavia, contudo, entretanto, no entanto, não obstante.

Ex.: *Seria um grande salto promover a compreensão textual, [mas] ir além e interpretar também.*

3. **Alternativas:** ou, ou...ou, ora... ora, já... já, quer... quer, seja... seja.

Ex.: Ora estudava, ora reclamava da vida.

4. **Explicativas:** que, porque, pois (antes do verbo), porquanto.

Ex.: Corra, que o trem já vem.

5. Conclusivas: logo, pois (=depois do verbo), portanto, por conseguinte, por isso, assim, destarte, destarte, desse modo.

Ex.: Dedicou-se muito aos estudos, portanto obteve êxito nas provas.

Nota com estilo!

✓ **Polissemia da conjunção E**

Ele cumpriu as tarefas e foi recompensado. – conclusão, consequência

Algumas mulheres fazem muitos procedimentos estéticos, e não conseguem mudar o corpo. – adversidade

Depois do resultado positivo, falarei com os alunos e darei os parabéns. – finalidade

Desafio Português com Estilo!

II. Na construção que segue “soltar o objeto (Eloá) que sabia já haver perdido e não se conformava”, a conjunção E apresenta valor aditivo.

() Português com Estilo

(X) Português sem Estilo

CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS

adverbiais GCF-TP

CAUSAIS ✓	Porque, como, já que, visto que, uma vez que, porquanto.
CONSECUTIVAS	Tão/tanto/tal ...que, de modo que, de sorte que, de forma que
CONCESSIVAS	embora, conquanto, mesmo que, malgrado, ainda que, por mais que, se bem que, posto que
COMPARATIVAS	tal... qual, tanto...quanto/como, (mais, menos) do que
CONFORMATIVAS	conforme, consoante, segundo, como.
CONDICIONAIS	se, caso, contanto que, desde que, sem que, salvo se, exceto se.
PROPORCIONAIS	à medida que, à proporção que, ao passo que.
TEMPORAIS	quando, enquanto, depois que, antes que, mal = logo que, até que, assim que.
FINAIS	para que, a fim de que, porque e que (= para que)
<u>INTEGRANTES</u>	Que, se → não há valor semântico

Exemplos dos diferentes valores semânticos dos conectores subordinativos

1- CAUSAIS = motivo

consequência (20) [A aula foi suspensa porque a chuva era intensa.] *causa* (10)

Valor semântico: Causa, a razão de um efeito

2- CONSECUTIVA

Ela gritou tanto *consequência* [que perdeu a voz.]

Valor semântico: Resultado, efeito, consequência

3- CONCESSIVA

Ainda *concessiva* que seja carnaval, [teremos aula.]

Valor semântico: Contrariedade, concessão, ressalva, oposição a uma ideia sem invalidá-la

4- CONDICIONAL

Se ela puder, [marcaremos um encontro.]

Valor semântico: condição, hipótese

5- CONFORMATIVA

Conforme prevíamos, os editais foram publicados no mesmo período.

Valor semântico: conformidade, acordo, maneira

6-COMPARATIVA

Ela é simpática como o pai.

Valor semântico: comparação, analogia (qualitativamente ou quantitativamente)

7- FINAL

Dedicamo-nos aos estudos para que alcancemos bons resultados nos concursos.

Valor semântico: finalidade, objetivo, intuito, propósito

8- TEMPORAL

O rapaz ficou pálido quando viu a noiva.

Valor semântico: tempo

9- PROPORCIONAL

A inundação aumentava à medida que subiam as águas.

Valor semântico: Proporcionalidade, simultaneidade, concomitância

Desafio Português com Estilo!

III. No trecho “Mas os fatos nem sempre correspondiam ao texto e, para ser franco, direi que muitas vezes o contradiziam”, [a conjunção adversativa] sublinhada pode ser substituída, mantendo-se a ideia de oposição, por “assim sendo”.

- () Português com Estilo
- (x) Português sem estilo

IV. No excerto [Nada mais entediante ^{com} do que a leitura desatenta de um poema] Quanto melhor ele for, mais faculdades nossas, e em mais alto grau, são por ele solicitadas e atualizadas.] Os conectores presentes expressam, respectivamente, [comparação] e [proporção].

- (X) Português com Estilo
() Português sem estilo

V. No fragmento "Como fazia calor, [entrebriu as janelas.], tem-se um conector temporal.

- () Português com Estilo
(X) Português sem estilo

VI. Na passagem "assentado na ideia de que a sociedade se organiza [COMO] uma família", o conector em destaque apresenta valor de comparação.

- (X) Português com Estilo
() Português sem estilo

VII. No fragmento "Em geral os mentirosos são muito agradáveis, desde que não se tome como verdade nada do que dizem", o conector destacado apresenta [valor temporal].

- () Português com Estilo
(X) Português sem estilo

Nota com estilo!

Table with 2 columns: Conjunção integrante and Pronome relativo. Includes handwritten examples and annotations.

Questões de concurso

1. Instituto Consulplan - 2024 - CAMPOS - CONTADOR

"Recentemente, o Google informou que o Bard, sua aplicação de inteligência artificial, está testando uma funcionalidade em que interpreta um texto complexo, transforma seus principais pontos em tópicos e extrai as principais perguntas que o conteúdo endereça. É ou não é outra maravilha da modernidade? Não precisarei mais interpretar textos complexos nem refletir sobre as principais lições. Tudo virá "mastigadinho". Que espetáculo, não é? Só que não. Não estamos nos dando conta que essa é uma das facetas da ambiguidade da contemporaneidade: ao mesmo tempo em que a tecnologia facilita o acesso ao conhecimento, ela pode atrofiar nossa capacidade cognitiva."

A coesão textual é um recurso que assegura a ligação entre palavras e frases que, por sua vez, interligam as diferentes partes do texto. Assim, a relação lógico-semântica do texto é mantida, fazendo com que a mensagem seja transmitida com clareza ao leitor. A partir dessa consideração, analise os termos destacados no seguinte trecho: "Não estamos nos dando conta que essa é uma das facetas da ambiguidade da contemporaneidade: ao mesmo tempo em que a tecnologia facilita



o acesso ao conhecimento, ela pode atrofiar nossa capacidade cognitiva.” (4o§) Os termos destacados estabelecem a coesão do tipo

- a) lexical. -
- b) por elipse. -
- c) sequencial. -
- d) referencial. - (exofórica, anáfora, catáfora)

ela pratica yoga; ele [] judô.

2. Instituto Consulplan - 2024 – CAMPOS – TÉCNICO FAZENDÁRIO

Os pronomes constituem uma classe de palavras cuja função majoritária é substituir e/ou retomar significados léxicos anteriormente abordados em um texto, ou mesmo fazer referência a eles. Um equívoco comum é considerar que esses significados léxicos aos quais os pronomes se referem sejam apenas substantivos. Um exemplo que comprova o contrário se dá no trecho “Os dois nem repararam em nossa presença curiosa, ou, se o fizeram, acharam-na corriqueira.” (6o§), uma vez que, nesse caso, o pronome oblíquo sublinhado substitui:

- a) O numeral “dois”.
- b) O adjetivo “curiosa”.
- c) A oração “acharam-na corriqueira”.
- d) A oração “repararam em nossa presença curiosa”.

3. Instituto Consulplan - 2024 – CAMPOS – ASSISTENTE DE CONTROLE INTERNO

Na passagem “Foi então que farejando o mundo que é comível, saiu de trás de um quadro uma aranha.” (15o§), o termo conectivo sublinhado se refere a

- a) mundo.
- b) farejando.
- c) um quadro.
- d) uma aranha.

4. Instituto Consulplan - 2023 - Prefeitura de Nova Friburgo - RJ - Professor I

Os pronomes são importantes na construção do texto, pois evitam a repetição de palavras, favorecendo, assim, a fluidez do texto. A partir dessa consideração, assinale a alternativa cujo pronome retoma o nome indicado.

- a) “Ajudar a reconhecer os desejos para abraçá-los ou para recusá-los, se não explica o sentido de ser e de estar no mundo, ajuda a afastar a sombra do sem-sentido.” (5o§) – educandos
- b) “E isso exige afastar a tentação de proteger a cria em demasia ou se acautelar para liberá-la para os sustos da vida ou evitar que se enfie goela abaixo o modelo de vida do educador.” (3o§) – cria
- c) “Sobretudo, porque não é razoável simplesmente transferir a educação recebida para os filhos e os alunos, como também não é sábio descartar a tradição, como se ela não estivesse presente nos valores de quem educa.” (1o§) – educação
- d) “No entanto, não é difícil concluir que os ensinamentos que precisamos manter, como legado civilizatório para o bom convívio social, são aqueles fundamentais relacionados aos princípios básicos e aos valores humanos inegociáveis.” (2o§) – princípios básicos

5. Instituto Consulplan - Prefeitura de Jequié - Técnico de Enfermagem - 2023

“Leio a reclamação de um repórter irritado que precisava falar com um delegado e lhe disseram que o homem havia ido tomar um cafezinho. Ele esperou longamente, e chegou à conclusão de que o funcionário passou o dia inteiro tomando café.”

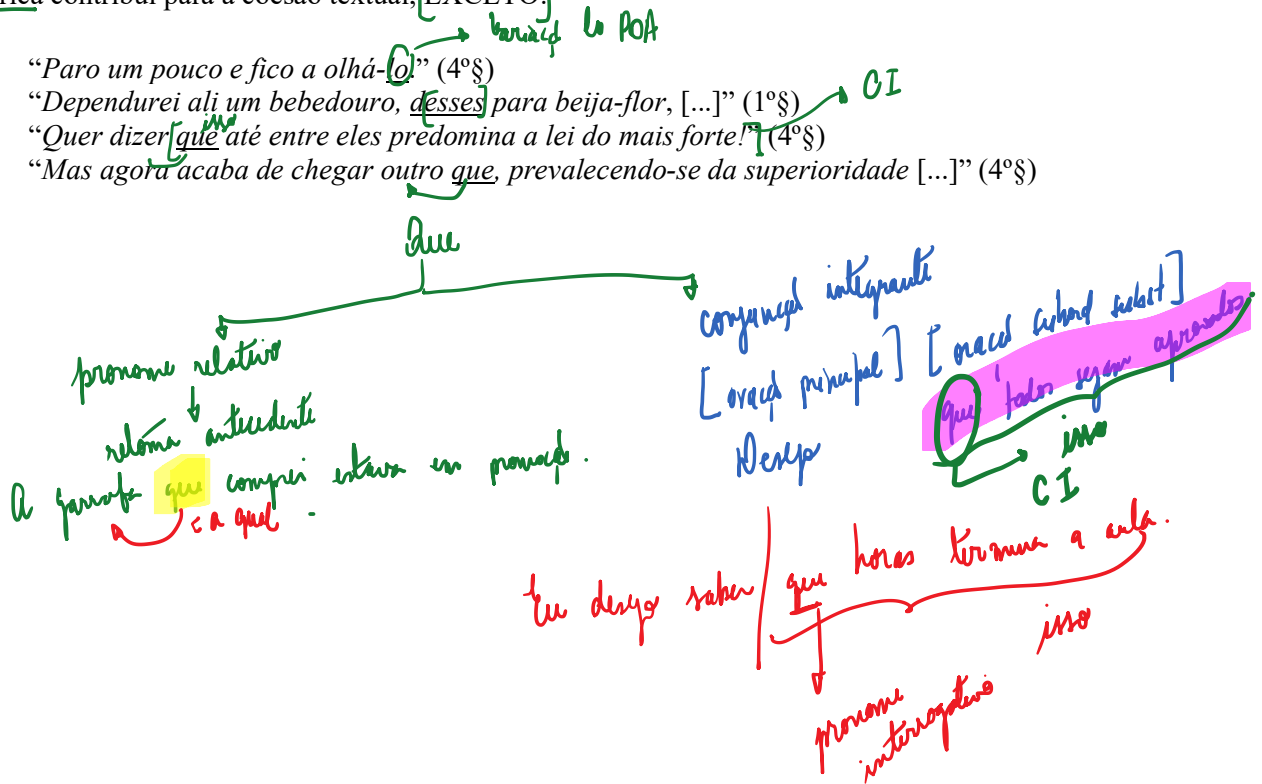
Na frase “Ele esperou longamente, e chegou à conclusão de que o funcionário passou o dia inteiro tomando café.” (1º§), a palavra destacada se refere ao:

- a) Credor.
- ~~b) Repórter.~~
- c) Delegado.
- d) Sr. Bonifácio.

6 IC - Prefeitura de Guarapari - Técnico em Radiologia - 2023

Na construção do texto, a coerência e a coesão são de fundamental importância para que sua compreensão não seja comprometida. Alguns elementos são empregados de forma efetiva e explícita com tal propósito. Nos trechos a seguir foram destacados alguns elementos cuja função anafórica contribui para a coesão textual, [EXCETO]:

- a) “Para um pouco e fico a olhá-lo” (4º§)
- b) “Dependurei ali um bebedouro, desses para beija-flor, [...]” (1º§)
- ~~c) “Quer dizer que até entre eles predomina a lei do mais forte!” (4º§)~~
- d) “Mas agora acaba de chegar outro que, prevalecendo-se da superioridade [...]” (4º§)



7. Instituto Consulplan - FEPAM - Técnico em Secretariado - 2023

No trecho “A gramática é o esqueleto da língua. Só predomina nas línguas mortas, e aí é de interesse restrito a necrólogos e professores de latim, [...]” (2º§), o termo aí se refere

- a) à gramática.
- b) aos necrólogos.
- ~~c) às línguas mortas.~~
- d) ao interesse restrito.
- e) aos professores de latim.

8 Instituto Consulplan - CORE DF - Assistente Administrativo - 2023

Os elementos coesivos desempenham funções primordiais na construção das relações entre as ideias em um texto. Todos os termos destacados a seguir são considerados elementos coesivos e estabelecem a relação de [oposição] entre as ideias, [EXCETO] em:

Handwritten note: 'não' with an arrow pointing to the word 'não' in the text above. Below it, 'coesão sequencial -> conjunções'.

- a) “Providenciá-los, porém, exige políticas públicas estruturantes que minimizem (mirando na eliminação completa) a pobreza extrema.” (3º§)
- b) “Mas em uma escala mais ‘micro’, há um outro obstáculo a vencer também: o tabu que estranha e irritantemente marca a busca por ajuda psicológica.” (4º§)
- c) “Isso, no entanto, envolve uma mudança de cultura: é preciso deixar de se ver terapia como serviço de luxo ou frivolidade e quem a procura como pessoas fracas.” (4º§)
- ~~d)~~ “Se governos e empresas aproveitarem o momento em que o tema está no centro das atenções para agir, poderemos não só ver ganhos econômicos, mas também — e o que tem muito mais valor — uma abertura para que as pessoas não vivam sob permanente risco de depressão, [...]” (6º§)

9 Instituto Consulplan - Câmara de São Joaquim da Barra - Analista Legislativo - 2023

Considerando os trechos destacados a seguir, é possível reconhecer além do emprego da [coesão referencial] cuja relação semântica é notória, um outro tipo de coesão – a coesão por elipse – em:

- a) “Essa forma de expressão aparece como oposição ao conhecimento, [...]” (4º§)
- ~~b)~~ “Um dos grandes problemas do consumidor na sociedade capitalista é o de sua dificuldade em se defender [...]” (1º§)
- c) “A liberdade de expressão é uma das mais importantes garantias constitucionais. Ela é um dos pilares da democracia.” (3º§)
- d) “É verdade que, com as redes sociais da internet e o surgimento de sites de reclamações, aos poucos, ele vai encontrando um caminho [...]” (1º§)

10 Instituto Consulplan - Câmara de Santos Dumont - Auxiliar de Serviços Gerais - 2023

Em “Envelhecer deveria ser como planar.” (2º§), a expressão destacada confere ao período ideia de:

- a) Causa.
- b) Condição.
- c) Explicação.
- ~~d)~~ Comparação.

11 Instituto Consulplan - Prefeitura de Jequié - Facilitador - Área: Oficinas de Música - 2023

No trecho “Ou você prende o tuim ou ele vai embora com os outros, [...]” (6º§), o uso da conjunção ou denota a ideia de:

- a) Adição.
- b) Oposição.
- c) Explicação.
- ~~d)~~ Alternância.

12 Instituto Consulplan - CORE DF - Fiscal - 2023

“Sem pressa voltou-se, e, embora a noite ainda não tivesse chegado, acendeu a lanterna.” (16º§). A expressão “embora” confere à oração ideia de:

- a) Escolha.
- b) Conclusão.
- ~~c)~~ Concessão.
- d) Acrescentamento.

13 Instituto Consulplan - CORE TO - Assistente Administrativo - 2023

No trecho “*Eu possa me dizer do amor (que tive): Que não seja imortal, posto que chama*”, a locução conjuntiva empregada fora do contexto formal é a locução conjuntiva

- a) final: exprime finalidade.
- b) condicional: exprime condição.
- c) causal: expressa causa, motivo.
- d) concessiva: expressa concessão.

14. Instituto Consulplan - CORE ES - Assistente Jurídico - 2023

“*Se o Poder Judiciário se abster de aplicar os princípios e regras jurídicas já existentes que protegem o consumidor, estará contribuindo para o aumento dos danos, inclusive, através da violação de direitos da personalidade do consumidor, além dos danos materiais efetivos.*” (25º§)
No trecho, o termo e a locução sublinhados apresentam, respectivamente, o sentido de:

- a) Condição e adição.
- b) Dúvida e conclusão.
- c) Explicação e oposição.
- d) Conformidade e concessão.

15. Instituto Consulplan - 2024 – CAMPOS – CONTADOR

Em “De forma bastante simplificada, o cérebro recorre a essa capacidade para memorizar, raciocinar, ler e, sobretudo, aprender. Ou seja, o comprometimento da capacidade cognitiva resulta em um impacto determinante na habilidade de

aprendizagem do indivíduo.” (5º§), a expressão explicativa “ou seja” pode ser substituída, conforme o contexto de uso, por:

- a) Isto é.
- b) Então.
- c) Assim.
- d) Porque.

16. Instituto Consulplan - 2024 – CAMPOS – ASSISTENTE DE CONTROLE INTERNO

A correção semântica é mantida se substituirmos o termo sublinhado em “Não uma aranha, mas me parecia ‘a’ aranha.”

(15º§) por

- a) pois.
- b) todavia.
- c) ademais.
- d) se bem que.

17. Prefeitura Municipal de Orlandia/SP Auxiliar de Educação A-1 No período “Nada disso, entretanto, lhe tira o ar honrado.” (8º§), a coerência textual seria prejudicada caso a expressão em destaque fosse substituída por, EXCETO:

- A) Todavia.
- B) No entanto.

C) Não obstante.

~~D) Por conseguinte~~

18) Prefeitura Municipal de Orlandia/SP Auxiliar de Educação A-1 Em “Já tive muitas capas e infinitos guarda-chuvas, mas acabei me cansando de tê-los e perdê-los; há anos vivo sem nenhum desses abrigos, e também, como toda gente, sem chapéu.” (1º§), algumas expressões são fundamentais para que a relação estabelecida entre as ideias do período seja devidamente compreendida. Quanto aos elementos em destaque, é correto afirmar que indicam, respectivamente,

A) causa e oposição.

B) finalidade e causa.

C) concessão e condição.

~~D) adversidade e comparação.~~

GABARITO

1D 2D 3A 4B 5B 6C 7C 8D 9B 10D 11D 12C 13C 14A 15A 16B 17D 18D

MAIS APROVAÇÃO